



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

19/10/2007



Nota

A Companhia Vale do Rio Doce informa:

- 1) Os invasores do MST desobstruíram a Estrada de Ferro Carajás, mas continuam acampados em área próxima à ferrovia;
- 2) Hoje (19/10) um oficial da Justiça Federal do Pará esteve no local da invasão para cumprimento do mandado de citação e reintegração de posse da área, por determinação da Justiça Federal. O oficial foi acompanhado de 25 agentes da Polícia Federal, 80 policiais da Polícia Militar do Pará e o representante da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará, Eduardo Sizo. O oficial certificou, entre outras circunstâncias:
 - I) Que no local do acampamento havia pessoas armadas de pau, facão e facas
 - II) O oficial constatou "que havia pessoas alcoolizadas no local"
 - III) O oficial também atesta que os manifestantes desocuparam os trilhos devido a um acordo realizado com o governo estadual, que marcou audiências para os dias 24 e 25 de outubro, com os governos estadual e federal, respectivamente
 - IV) O oficial encerra dizendo que os manifestante permanecem nas proximidades da ferrovia ameaçando fazer novo bloqueio, caso não sejam atendidas as suas reivindicações;
- 3) A CVRD decidiu instalar placas de advertência sobre os riscos de cruzar a via férrea. A Vale destaca que já havia construído no local uma passagem subterrânea, que não está sendo utilizada por vários dos invasores (*), o que pode representar risco de vida para as pessoas;
- 4) A Companhia protocolou na Polícia Federal de Marabá pedido para que autoridade policial apure crimes cometidos e seus autores, a saber: formação de quadrilha, desobediência à ordem judicial e impedir ou perturbar serviço de estrada de ferro;
- 5) Até o momento, cerca de 375 mil toneladas de minério deixaram de ser transportadas e multas provocadas pelo atraso no embarque de navios que se encontram no porto de Ponta da Madeira, em São Luís, podem ser aplicadas. A CVRD vai adotar as medidas judiciais cabíveis para buscar o ressarcimento dos prejuízos decorrentes da invasão;
- 6) A CVRD enviou ofício ao Ibama, manifestando a preocupação com as conseqüências decorrentes de queimadas e/ou corte de vegetação (*) para a instalação do acampamento;
- 7) Além disso, cerca de 2,6 mil pessoas não puderam utilizar o trem de passageiros nos últimos dias. A CVRD vai retomar o serviço do trem de passageiros neste sábado (20/10). A Companhia espera que os invasores do MST respeitem o direito de ir e vir da população e não ponham em risco vidas humanas;
- 8) A CVRD reafirma o seu repúdio ao crime de invasão e manifesta a sua preocupação com as ameaças que o MST está fazendo de promover nova invasão da ferrovia. A CVRD espera que as autoridades federais e estaduais, dentro de suas atribuições, não permitam nova invasão.

Mais informações

